

Segunda semana da COP 27 discutiu água, mulheres e deu continuidade nos debates sobre perdas e danos

Meio Ambiente

Postado em: 22/11/2022

Evento iniciou a segunda semana de negociações com foco no poder das mulheres como principais impulsionadoras das soluções climáticas e no impacto crucial que a crise climática está tendo no abastecimento de água.

A COP 27, 27ª Reunião anual da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, também conhecida como "Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas" discutiu, na sua segunda semana, o protagonismo das mulheres na busca por soluções climáticas e a relação entre crise climática e abastecimento de água. Simultaneamente, prosseguiram as negociações sobre perdas e danos iniciadas na semana anterior. Ayshka Najib, defensora da juventude do Unicef, pontua a falta de visibilidade das mulheres e meninas no que diz respeito à busca por soluções climáticas. A ativista afirma que mulheres e meninas devem ser colocadas em posição de liderança, que "elas deveriam ser coproprietárias e planejadoras do processo climático, mas não é o caso agora, gênero ainda é debatido nas salas de negociação". Mary Robinson, ex-presidente da Irlanda, ex-alta comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos e membro fundadora do The Elders, e Lucy Ntongal, especialista em clima e gênero do Quênia, também tiveram falas sobre o impacto das crises climáticas e as suas consequências para mulheres e meninas, reafirmando a necessidade de colocar as mulheres nos papéis de protagonistas. Foi levantado ainda, durante a COP 27, que a água está intimamente relacionada com energia, segurança alimentar, saúde, economia e colaboração internacional. Também foi pontuado que 40% da população mundial é afetada pela escassez de água, que 80% das águas residuais não passam pelo devido tratamento antes do despejo, e que mais de 90% dos desastres naturais possuem relação com a água. Reforçou-se também que, além das mudanças no ciclo da água, as ações humanas que culminaram na mudança climática fizeram com que aumentasse a frequência dos eventos de chuvas fortes e aceleraram o processo de derretimento das geleiras. Lei a notícia completa em: <https://news.un.org/pt/story/2022/11/1805357>.